

Embalados a Vácuo: Resíduos Plásticos¹

Carolina da Silva COSTA²

José Bonfim Moraes JÚNIOR³

Luana Silva SANTANA⁴

Rayssa Adorno LANDE⁵

Yrla BRAGA Moura⁶

Alfredo José LOPES COSTA⁷

Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia, Barra do Garças (MT)

RESUMO

O curta-metragem “Embalados a vácuo - Resíduos Plásticos” gira em torno das temáticas da poluição e reciclagem, que se inserem na pauta da Comunicação Ambiental, especificamente a presença do plástico nas atividades cotidianas. Para falar do assunto, cinco personagens desempenham seu próprio papel na vida real, de forma ficcional, em tom de humor, para refletir sobre suas relações inconscientes de dependência dos plásticos no dia-a-dia de uma sociedade altamente industrializada. Com técnicas aprendidas no curso de Jornalismo foi desenvolvido o curta-metragem; baseado nas aulas de Comunicação e Meio Ambiente foi desenvolvido o *paper* com a descrição do produto realizado.

PALAVRAS-CHAVE: plástico; embalados a vácuo; comunicação ambiental; comunicação audiovisual; ficção.

1 INTRODUÇÃO

Durante o sexto semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia, na disciplina de Comunicação e Meio Ambiente, foi solicitado aos acadêmicos a criação de um produto pautado em alguma questão relacionada à Comunicação Ambiental e que estabelecesse diálogo com o espectador.

A partir das diretrizes apresentadas pelo professor consideramos a produção de um curta-metragem, o qual fosse capaz de abordar de maneira criativa as temáticas da poluição e reciclagem, expressando um pouco da relação humana, dentro de uma sociedade altamente

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de Ficção.

² Estudante do 6º Semestre do Curso de Jornalismo, UFMT Araguaia, email: carol-costa22@hotmail.com.

³ Estudante do 6º Semestre do Curso de Jornalismo, UFMT Araguaia, email: zeh_bonfim@gmail.com.

⁴ Estudante do 6º Semestre do Curso de Jornalismo, UFMT Araguaia, email: luana.santanana@hotmail.com.

⁵ Estudante do 6º Semestre do Curso de Jornalismo da UFMT Araguaia, email: rayssaland@hotmail.com.

⁶ Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: yrlabraga@hotmail.com.

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFMT Araguaia e membro do Grupo de Pesquisa em Ciberjornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Ciberjor – UFMS), email: alfredo.costa@gmail.com.

industrializada, com o universo dos materiais plásticos por meios de uma pequena história fictícia.

2 OBJETIVO

A Comunicação ambiental, em geral, e o jornalismo ambiental, em particular, adotam uma perspectiva abrangente, sistêmica, que inclui as conexões essenciais entre as partes e o todo, sistema de produção que preserve a base ecológica do desenvolvimento (BUENO, 2007). O objetivo deste trabalho é mostrar a preocupação com os temas poluição e reciclagem, que se insere na pauta da Comunicação Ambiental, especificamente a presença do plástico nas atividades cotidianas. Para isso, utilizam-se recursos audiovisuais, nomeadamente um filme com uma história fictícia, a fim de levar o expectador à autocrítica em relação à dependência da atual sociedade em relação a esse material e à reflexão sobre as conseqüências do seu descarte inapropriado.

3 JUSTIFICATIVA

O termo plástico vem do grego *plastikós*, que define a capacidade de algo ser moldado por uma ação exterior. Devido à necessidade de substituição de materiais como vidro, madeira, alumínio, borracha e algodão, o plástico emergiu como o provedor de uma vida moderna por se tratar de um material sintético, abundante, uniforme e consideravelmente econômico. Na década de 30 iniciou-se a indústria dos plásticos modernos como policloreto de vinila (PVC), poliestireno (isopor) e polimetilmetacrilato (silicone), a qual foi impulsionada durante a Segunda Guerra Mundial devido à escassez de borracha natural no período; no pós-guerra a indústria plástica se voltou para a produção de utensílios domésticos. Os plásticos estão intrínsecos ao cotidiano. São considerados materiais básicos utilizados em larga escala desde a indústria de base à tecnológica.

No Brasil o setor possui mais de 11 mil indústrias no ramo, as quais arrecadam anualmente cerca de R\$ 44 bilhões. A descoberta desse material de baixo custo, peso reduzido, flexibilidade viável e diversas propriedades revolucionou a humanidade. Entretanto os questionamentos sobre a extrema dependência desses materiais e impactos ambientais gerados pelo alto consumo e descarte impróprio são quase inexistentes (SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SÃO PAULO), 2012).

Desse modo, propõe-se uma reflexão real sobre a dependência plástica, que se faz presente nas tarefas mais simples do dia-a-dia, mas que não é foco de atenção como preparar a mesa do café da manhã, fazer compras, estudar, limpar a casa atividades essenciais que contém uma grande quantidade de plástico.

Consideramos a utilização de uma história fictícia para expressar a situação, pois desde os primórdios da humanidade os seres humanos são interpelados pelo mundo por meio de histórias, as quais exprimem as práticas sociais e crenças de um grupo. Os discursos veiculados por essas narrativas desempenham a função de dar sentido ao mundo social e esse mesmo sentido é compartilhado pelo grupo em que se está inserido.

A linguagem, utilizada, foi a audiovisual. Foi através dos Irmãos Lumière, Auguste e Louis, inventores do cinematógrafo, que aprendemos a contar histórias de modo inédito em 1895 com a exibição de “A chegada do trem a estação de La Ciotat”, em Paris, um curta com menos de dois minutos (GARDIES, 2008).

O cinema é uma das mais belas formas de expressão humana e desde sua invenção tem se aprimorado em aparatos técnicos e se desdobrado em várias categorias. Entretanto, o curta-metragem não ficou para trás, pois é fonte de experimentação e matriz criativa. Ao considerar essas características e dinamismo optou-se pela produção do curta.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Como trabalho final da disciplina de Comunicação e Meio Ambiente, o grupo optou pela produção de um curta com a temática sobre o uso do plástico no cotidiano. Em vez de um documentário sobre o assunto, o grupo decidiu buscar uma linguagem que chamasse atenção por sua criatividade. Assim, em vez de realizarmos um documentário, como geralmente são realizados trabalhos audiovisuais nesse tipo de disciplina, decidimos fazer um filme de ficção. Utilizamos o humor, elemento vital da condição humana, por meio da introdução de elementos irrealis na narrativa, para reforçar a representação do real - no caso, um assunto sério, por tratar do problema da poluição e da reciclagem, no âmbito da conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Após discussões realizadas durante encontros, produzimos um roteiro. Depois de concluído, cada integrante do grupo iniciou uma auto-avaliação a partir de atividades cotidianas a acumular itens de plástico e analisar o quanto esse material está presente em suas atividades.

Esses itens foram utilizados para representar a existência dos mesmos em suas vidas, já que o enfoque era mostrar a dependência em relação ao plástico. Antes de começar as filmagens foram feitos testes de câmera, enquadramento e iluminação. Para a produção do curta-metragem utilizamos a câmera Canon Rebel t3i.

As gravações foram marcadas em etapas, pois todos os integrantes do curta eram pessoas comuns representando a si mesmas em determinada situação. As locações escolhidas foram as próprias casas dos integrantes do grupo, além de um supermercado da cidade de Barra do Garças, o Super Mendonça.

Utilizamos de técnicas de *stop motion*, técnica de animação quadro a quadro. Também foram feitas cenas em *travelling*, improvisado com sucesso por não contarmos com o equipamento adequado.

Também foram usados diversos enquadramentos com a intenção de dinamizar e destacar a mensagem do curta-metragem. Após as gravações, foram realizadas a decupagem e a edição do curta. Assim concluiu-se o curta-metragem “Embalados a vácuo - Resíduos Plásticos”.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O curta-metragem traz reflexões sobre o uso excessivo e dependência do ser humano do plástico e as conseqüências para o meio ambiente. Mostrando ao público ações do cotidiano de quatro personagens, em que é possível notar grande presença de plástico. Inicialmente, é mostrado o título e os personagens são apresentados, cada um segurando as letras que formam o título do curta. O cenário escolhido, o corredor de um supermercado, é exibido como um verdadeiro paraíso para os consumidores de plástico.

Logo após breve introdução, é relatada a origem do plástico, sua composição e utilidade. O eixo central do trabalho é demonstrar situações comuns em que o plástico está presente; a partir disso foram eleitas cinco situações.

A primeira situação simula compras em um supermercado, na qual praticamente todos os produtos têm plástico presente em suas embalagens. Em um segundo momento a personagem demonstra que está refém do plástico até em sua mesa de café da manhã com utensílios e produtos. Na terceira os produtos de beleza, maquiagens e cremes, tentações de consumidores, trazem em suas embalagens materiais com plástico, concluindo-se que sem a presença do material seria impossível o personagem utilizar esses produtos. A quarta

apresenta um ambiente escolar, em que até mesmo a cadeira onde o estudante se senta é de plástico, além de objetos de uso individual (lapiseira, borracha e apontador). A quinta e última mostra a quantidade de resíduos plásticos acumulados ao longo do dia após atividades essenciais.

Desse modo, propomos uma reflexão necessária e mostramos a extrema dependência da sociedade moderna em usar esse material nos momentos em que come, estuda, faz compras, entre outros do cotidiano. Essa é a conclusão do curta, revelando que já não conseguimos mais viver sem plásticos e que isso gera consequências negativas para o meio ambiente.

6 CONSIDERAÇÕES

Apesar de ser visto em grande parte como fonte de prazer e entretenimento, o cinema também produz discursos, transmite mensagens ao espectador. O intuito do curta foi comunicar-se com o espectador de maneira simples e eficaz, mostrar o quanto o resíduo plástico está presente na vida do ser humano e essa grande produção traz benefícios e também consequências desfavoráveis.

Uma das características do plástico é sua durabilidade, fator positivo para sua utilização, mas negativo para a preservação do meio ambiente, pois a decomposição alguns tipos de resíduos plásticos pode levar séculos para se degradar. Por isso, é necessário um uso consistente desse tipo de material, descarte apropriado e a reutilização, tanto por parte das organizações como por parte dos indivíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa**. São Paulo: Mojoara Editorial, 2007.

GARDIES, René. **Comprender o cinema e as imagens**. Lisboa: Editora Texto& Grafia, 2008.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SÃO PAULO). Divisão de Saúde. Gerência de Segurança e Saúde no Trabalho – GSST **Indústria de transformação do material plástico: manual de segurança e saúde no trabalho** / Serviço Social da Indústria (São Paulo).- - São Paulo : SESI-SP editora, 2012. 92 p. : il. - - (Manuais: Indústria de transformação do material plástico).